

ÉTICA NAS PROFISSÕES JURÍDICAS

Alunas: Karine Cerqueira e Danielle Ferreira Medeiro da Silva

Professora: Eliane Botelho Junqueira

Introdução

A fase atual do trabalho, que já vem sendo desenvolvido desde 2006, é observar o corpo discente das faculdades de Direito em relação aos seus valores éticos. Neste módulo, a análise é voltada para a percepção ética no ambiente profissional e como os cursos de Direito podem contribuir para uma melhor reflexão crítica a esse respeito, compreendendo-se como ética não apenas a conduta no exercício profissional, mas também a responsabilidade social de advogados, magistrados, promotores públicos e outros operadores do Direito.

É corrente a afirmação de que muitos alunos escolhem o bacharelado em Direito com o intuito do ganho material, sem preocupação com o bem estar da coletividade. Ao nos posicionarmos que a escolha da profissão impõe consciência plena de suas conseqüências, o debate ético mostra-se essencial, assim como a sua vivência. E, a tão discutida “crise ética” dos profissionais da área jurídica também reforça uma melhor análise da formação acadêmica desses futuros profissionais.

Objetivos

O intuito da pesquisa é analisar as condutas que os alunos das faculdades de Direito reprovam no meio jurídico e como eles, sob o ponto de vista ético, vêem o profissional de direito, averiguando ao mesmo tempo se há realmente uma crise dos valores éticos e a apreensão desse sentido. A idéia é também analisar como esses alunos se relacionam com o Código de Ética da OAB, se eles conhecem os valores que norteiam este código e se acreditam que são aplicados na maioria dos casos. Por conseguinte, se acreditam que o advogado deve ou não prover o bem estar social ou se somente deve seguir o rigor da lei e, como os cursos de Direito podem ou não contribuir para uma melhor formação ética.

Metodologia

Através da análise das pesquisas feitas anteriormente em relação aos profissionais da área, a leitura do Código de Ética da OAB e reflexões a respeito de filmes que envolvem conflitos éticos da área jurídica, elaboramos um questionário com 15 perguntas para ser aplicado, neste momento, aos alunos de 1º e 10º períodos do Curso de Direito da PUC-Rio e, em seguida, em outras universidades.

Durante três meses elaboramos as perguntas e aplicamos vários pré-testes aos alunos com o intuito de atingirmos um questionário bastante qualitativo, sem perguntas que pudessem induzir o aluno a uma resposta ou então constrangê-los numa determinada questão. O questionário é formado principalmente por perguntas abertas, para que o aluno possa se posicionar livremente a respeito dos temas pesquisados. Três grupos de questões integram o questionário: questões que exploram o conteúdo do Código de Ética, inclusive o seu preâmbulo, questões que verificam o que o aluno considera como inaceitável no meio jurídico, também a sua opinião sobre o ensino da Ética nas faculdades de Direito e sugestões interessantes que possam ser adotadas pelo Departamento com o objetivo de melhorar o curso de Ética Profissional.

Conclusões

A pesquisa ainda está em andamento, de modo que não temos conclusões finais. Mas a partir da aplicação dos questionários aos alunos dos cursos de Direito, da PUC-Rio e de outras universidades, poderemos então verificar o sentido ético existente neste meio acadêmico, o que os alunos entendem como conduta correta de um profissional da área e a opinião que compartilham a respeito do ensino da ética nas faculdades de Direito. Esperamos também obter subsídios importantes para o próprio aperfeiçoamento do ensino da ética profissional no curso de Direito da PUC-Rio.

Referências

- 1 - NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6ª-ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.
- 2 - SÉLLOS, Viviane. **Ética: aplicada à advocacia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.